

Leopoldo Rassier - Barranca e Fronteira

tom:

Intro: G Am D7 G Em Am D7 G

Quando chega o domingo eu encilho o meu pingo que troteando sai

Rumo as velhas barrancas de histórias tantas do rio uruguai

Eu sou fronteiro de rédea e caniço o perigo me atrai

Sou de uruguaiana de mãe castelhana igual a meu pai

Se a terra não é minha se a vida é mesquinha o que se há de fazer

Mas o sonho nasceu e o rio se fez meu e nele vou descer

Pra encontrar quem me espera morena sincera que é meu bem querer

Meu momento é ai no chão onde eu nasci e onde eu vou morrer

Tenho o verde dos campos nos teus olhos

E um feitiço maleva que é puro veneno do caminhar

Uma noite serena adormece morena em teus cabelos

E o seu corpo bronzeado é um laço atirado a me pealar

Tristeza e alegria são meu dia-a-dia já me

Acostumei

Sou de campo e de rio tenha sol, faça frio lá

Domingo estarei

Barranca e fronteira canha brasileira assim

Me criei

Com carinho nos braços galopo meus passos e

Me torno um rei

Hoje meu dia-a-dia só tem alegrias tristezas

Deixei

Encontrei na verdade a outra metade que tanto

Busquei

Barranca e fronteira canha brasileira feliz

Estarei

Com carinho nos braços da prenda os abraços e

Me sinto um rei

Acordes

